



ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA DOS TRITERPENOS α E β -AMIRINA A PARTIR DAS FOLHAS DE *Myrcia neobscura*

Alysson Camilla Blaese^{1*}, Larissa Mascarenhas Krepsky¹, Michele Debiasi Alberton¹.

¹Departamento de Ciências Farmacêuticas, Universidade Regional de Blumenau, Brasil.

*alyssonblaese7@gmail.com

INTRODUÇÃO

Myrcia neobscura é uma espécie nativa da Mata Atlântica, pertencente à família Myrtaceae. Há poucos estudos sobre esta espécie. Em relação a seu extrato e frações, há pesquisas sobre sua atividade antioxidante, antiglicante, cicatrizante, anti-tirosinase, fotoprotetora, antifúngica, antibacteriana, além de quantificação e identificação de compostos fenólicos. Este trabalho teve por objetivo realizar o estudo fitoquímico da espécie, através do isolamento e identificação de compostos.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto está cadastrado no SisGen sob o número A7519AA. Folhas de *M. neobscura* foram coletadas em março de 2024, secas, moídas e maceradas em etanol 70% (EBH). O EBH foi seco, ressuspenso e filtrado. O precipitado originou a fração insolúvel, e com sobrenadante realizou-se partição líquido-líquido para obtenção das frações hexano, diclorometano, acetato de etila e aquosa. A fração insolúvel foi submetida à filtração em sílica gel, empregando como eluentes misturas de hexano/EtOAc/EtOH em grau crescente de polaridade. Foram coletadas 6 frações. A fração 2 obtida na partição em sílica foi submetida à técnica de cromatografia em coluna em sílica gel, também utilizando misturas de hexano/EtOAc/EtOH em grau crescente de polaridade. Foram coletadas 34 frações. A fração 3 obtida na cromatografia em coluna resultou no isolamento de um composto que foi identificado por determinação da

faixa de fusão, comparação com padrão em cromatografia de camada delgada (CCD) e análise por técnicas espectroscópicas como infravermelho (FTIR) e ressonância magnética nuclear (RMN) de ¹H, ¹³C e DEPT 135.

RESULTADOS

O composto C1-3 (972,70 mg) apresentou-se como pó de cor branca com faixa de fusão entre 162,0 – 167,6°C. Em análise por CCD, notou-se única mancha violeta, revelada com anisaldeído sulfúrico e R_f compatível com padrão de α e β -amirina. O espectro de FTIR mostrou perfil de absorção característico de compostos triterpênicos e esteroidais. No espectro de RMN de ¹H, verificou-se grande número de sinais em campo alto, perfil típico da estrutura de triterpenos ou esteroides. Os espectros de RMN de ¹H e ¹³C e DEPT 135 apresentaram sinais indicativos da mistura das duas substâncias químicas (α e β -amirina), na proporção de 2:1.

CONCLUSÕES

A comparação dos dados cromatográficos e espectroscópicos com a literatura permitiram identificar a mistura de α e β -amirina, na proporção de 2:1, isolada das folhas de *M. neobscura*. Estudos seguem para a identificação de mais substâncias da espécie.

AGRADECIMENTOS

FAPESC e FURB.

